



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Instituto de Filosofia, Artes e Cultura
Programa de Pós-Graduação em Filosofia



Disciplina PPGFIL 013: Tópicos Especiais em Filosofia e Música : A ESTÉTICA NA MÚSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA				Código PPGFIL		
Departamento PPGFIL				Unidade Instituto de Filosofia Arte e Cultura - IFAC		
Duração/Semana 18	Carga Horária Semanal	Teórica 04	Prática 00	Carga Horária Semestral	Hora/aula 72	Créditos 04
Linha de Pesquisa: Estética e Filosofia da Arte						
Prof. Ricardo Miranda Nachmanowics						
EMENTA						
<p>O CURSO ABORDA AS PRINCIPAIS CORRENTES MODERNAS E CONTEMPORANEAS DA FILOSOFIA DA MÚSICA E VISA A ATUALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS NA ÁREA. O NÚCLEO COMUM ESTÁ CENTRADO NAS MUDANÇAS ARTÍSTICAS PERCEBIDAS NA MÚSICA NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX NAS ESCOLAS FRANCESA, RUSSA E ALEMÃ, SUSCITANDO DIFERENTES ABORDAGENS FILOSÓFICAS NAQUELE PERÍODO. DESSE PONTO BUSCA-SE O ALCANCE DE UMA INTERPRETAÇÃO DOS FENÔMENOS MAIS RECENTES, A PARTIR DO FINAL DO SÉCULO XX E SÉCULO XXI, INCLUINDO QUESTÕES SOBRE A IMPROVISAÇÃO, A INDETERMINAÇÃO, A MÚSICA POPULAR URBANA E OS FENOMENOS DE MÍDIA.</p>						
A Estética na Música Moderna e Contemporânea						
<p>A disciplina gira em torno de duas obras cruciais para a estética e filosofia da musical do século XX: “A música e o inefável” de Vladimir Jankélévitch e “Filosofia da nova música” de Theodor Adorno. Nas aulas serão privilegiadas as análises imanentes ao conteúdo de cada uma dessas obras, a relação que guardam com o contexto social e acadêmico, bem como os repertórios correspondentes, no intuito de produzir análises comparativas entre as obras analisadas. Em seguida e através do exame dos comentadores e do exame de obras musicais do repertório musical posteriormente surgido na segunda metade do século XX e início do século XXI será debatido a pertinência das obras de Jankélévitch e Adorno para a compreensão dos fenômenos musicais mais recentes (música acadêmica, eletrônica, hip-hop/Rap, funk e Pop). Como um todo serão observadas as relações que a filosofia musical guarda com os principais problemas filosóficos (ética, política, estética, epistemologia, ontologia, metafísica) e as relações que a música mais atual guarda com a escuta, sociedade, indústria cultural e técnica.</p>						



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Jankélévitch e o fim da estética metafísica.

UNIDADE 2: Adorno e a música radical.

UNIDADE 3: O cenário musical e estético pós-Darmstadt e a música urbana.

OBJETIVOS

O objetivo mais geral da disciplina é fazer com o que aluno trave contato com as principais questões pertinentes à filosofia da música do século XX, bem como introduzir ao escopo bibliográfico do tema o trabalho de Jankélévitch, que conta com uma tradução recente de uma obra importante e carece ainda de uma boa recepção em território nacional. Secundariamente a disciplina visa promover um debate atualizado das principais questões da estética musical, contando com a análise de fenômenos musicais (eruditos e populares) da segunda metade do século XX e do século XXI. Os objetivos específicos giram em torno da comparação dos modelos analisados, da análise crítica das abordagens estéticas canônicas e da interpretação da produção musical erudita e popular vigente no século XX e XXI.

METODOLOGIA

A disciplina ampara-se em textos teóricos primários e em textos de apoio especificados na bibliografia. As aulas expositivas estão reservadas para a contextualização e introdução dos textos teóricos primários, sendo seguidas por aulas no formato de seminários livres sobre os textos selecionados. Haverão convidados externos para tratar de temas atuais que digam respeito a relação filosofia-música e os alunos inscritos também poderão propor apresentações em formato de aula ou seminário. Os alunos poderão propor trabalhos conclusivos no formato de artigo, podendo ser composto em conjunto com o professor, em grupo ou individualmente.

AVALIAÇÕES

- . Artigo: 100 pts.
- . Seminário: 50 pts.



BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor W. Filosofia da Nova Música. São Paulo: Editora Perspectiva,
_____. Teoria Estética. Lisboa: Edições 70, 2008.

BERGSON, Henri. Ensaio sobre os dados imediatos da consciência. Lisboa: Edições 70, 1988.

JANKÉLEVITCH, Vladimir. A música e o inefável. São Paulo: Perspectiva, 2018.

Bibliografia Complementar

COSTA, Valério Fiel. Morfologia da obra aberta. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

DUARTE, Rodrigo. Sobre o construto estético-social. IN *Varia aesthetica*. Ensaios sobre arte e sociedade. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2014.

GONTIJO, Clóvis Salgado. Em busca da ipseidade musical: A música e o inefável, de Vladimir Jankélévitch. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 21, n. 41, p. 213-225, 1º sem. 2017.

JULIÁN, María C. C. Vladimir Jankélévitch: El instante y la música como no lugar. *La Albolafia: Revista de Humanidades y Cultura*, pp. 171-177.